

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA:
projeto pedagógico na perspectiva da
didática complexa e transdisciplinar**

Rita de Cássia Mendonça

Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasil
Mestre em Música pela UFG (Universidade Federal de Goiás) em 2011.
Especialista em Música pela UFG em 2003.
Licenciada em Música pela UFG em 1992.
Bacharela em Canto pela UFG em 1992.
Professora do IFB (Instituto Federal de Brasília) do curso de Licenciatura em Dança.
Orcid: [0000-0002-7526-1518](https://orcid.org/0000-0002-7526-1518)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2870471681515049>
E-mail: rm-canto@hotmail.com

Resumo:

A Didática, como ciência que visa ao estudo de teorias e de práticas educativas em sociedade, tratando de processos de ensino que envolvem objetivos sociais, políticos, conteúdos, formas, meios e condições para o ensino e a aprendizagem, nos cursos de formação de professores, é abordada sob diferentes enfoques que correspondem a paradigmas tradicionais e/ou emergentes. Na perspectiva da epistemologia da Complexidade e das Didáticas Emergentes por meio de um estudo qualitativo e dos procedimentos da Análise de Conteúdo, buscou-se observar de que forma se aborda a Didática Complexa e Transdisciplinar no Projeto Político do Curso de Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical de uma universidade federal da região centro-oeste, tanto em seus princípios gerais quanto na matriz curricular e em suas ementas. À vista disso, vale destacar que se verificou-se uma incoerência entre as concepções ontológicas, epistemológicas e metodológicas da Didática Complexa e Transdisciplinar identificadas na parte de formação geral do PPC e suas materializações na matriz curricular do documento.

Palavras-chave: Didática. Complexidade. Formação. Professor. Transdisciplinaridade.

**MUSIC TEACHER TRAINING:
pedagogical project from the perspective of complex
and transdisciplinary didactics**

Abstract:

The didactic, as a science that seeks the studies of theories and educational practices inside society, treating by teaching processes that involves social objectives, politicians, contents, forms, means and conditions for the teaching and the learning, on the teacher training courses, that is aborded by different focus that correspondent to the traditional paradigms and/or emerging. On this perspective of the theorie of the Complexity and of the Emerging Didactics at the eyes of Morin, Suanno, Pimenta, Moraes, Libâneo, and

within so many more and with a way of qualitative study and the procedures of the Content Analysis, tried to observe in which way it is aborded the Complex Emerging Didactic and Transdisciplinary on the project of the course of Graduation in Music with license in Musical Education of the Federal University of Goiás, both in their geral principles as in the curriculum matrix and their menus. At this perspective, it is worth highlighting that it was found a incoherence in between the of ontological conception, epistemologicals methodologies of the Complex teaching and transdisciplinary indetified on geral formation of PPC and it's materializations on the curricular content of the document.

Keywords: Didactic. Complexity. Training. Teacher. Transdisciplinarity.

Introdução

A Didática objetiva o estudo do ensino e da aprendizagem de modo contextualizado, buscando articular fundamentos ontológicos, epistemológicos e metodológicos (Suanno, 2022).

Como uma disciplina da Pedagogia, ciência da educação que visa ao estudo de teorias e de práticas educativas em sociedade, a Didática trata de processos de ensino os quais envolvem objetivos, conteúdos, meios e condições, cujas finalidades se fundamentam na Pedagogia e orientam, portanto, as direções, as organizações e os estímulos da aprendizagem escolar. Cabe-lhe, desse modo, transformar objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, conforme o homem que se deseja formar e o tipo de sociedade a que se aspira (Libâneo, 2006).

A Didática nos cursos de formação de professores, consoante a forma pela qual se apresenta, reflete o perfil do profissional que se pretende formar. A formação profissional para o magistério requer bases teórico-científicas e técnicas sólidas de modo que o docente seja preparado para pensar a sua prática e aprimorar sempre mais a qualidade de seu trabalho (Libâneo, 2006).

Para além de uma base cultural e científica, a Didática, na formação de professores, colabora para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento das suas capacidades humanas (mentais e cognitivas) de modo que possam exercer suas cidadanias com plenitude, consciência, preparando-os para uma vida social, cultural e profissional numa sociedade democrática (Suanno, 2022).

Entretanto, o que se tem observado é uma série de investidas na contramão dessa formação ampliada dos professores, advindas das orientações dos organismos internacionais nas políticas educacionais, na formação docente e no trabalho dos professores, gerando uma culpabilização dos mesmos pelo fracasso escolar (Libâneo; Suanno e Rosa, 2016). Ademais, as políticas públicas para educação no Brasil, implementadas nas últimas décadas, que teriam como princípios, dentre outras questões, nos anos de 1980, a vinculação ao desenvolvimento econômico, nos anos de 1990, a busca por resultados escolares por meio de medidores de qualidade de ensino e de aprendizagem, e, anos 2000, a inserção do braço investidor do setor privado como sendo capaz de atuar num papel mais central na educação como um “mercado emergente” (Libâneo, Suanno e Rosa, 2013).

A Didática, em diferentes períodos históricos, passou por processos de significação e de ressignificação, de uma concepção tecnicista, instrumental e supostamente neutra, ampliou sua atuação, colocando-se na centralidade por uma formação de professores crítica, reflexiva, histórica, dialética, interdisciplinar com foco na práxis, compreendendo que o processo de ensino e de aprendizagem é complexo e que a formação de professores deve visar a emancipação e a construção de uma sociedade democrática em que pese a superação das desigualdades e da formação para o mercado (Pimenta, 2019)

O campo educacional brasileiro tem construído resistências e enfrentamentos frente às políticas e programas de orientação neoliberais, neoconservadores e neotecnicistas implementados nas últimas décadas cujas finalidades restringem e limitam a formação humana, assim como, na lógica mercadológica, acabam por colocar sobre os professores e a escola a responsabilização única e exclusiva pelos fracassos da educação no país. Em enfrentamento as tais concepções e modelos educacionais mercadológicos e neotecnicistas surgem as didáticas críticas e emergentes.

As Didáticas Emergentes são tendências críticas que emergiram ou foram reconfiguradas nas duas décadas deste século (Pimenta, 2019) que, mesmo distintas umas das outras, apresentam aproximações que entendem a educação como prática social emancipadora e que promovem mudanças de paradigmas relativos à educação, ao ensino e à formação de professores (Suanno, 2022).

Dentre as concepções emergentes no campo da Didática destaca-se a Didática Complexa e Transdisciplinar que surge inspirada na Epistemologia da Complexidade enquanto arcabouço epistemológico (teórico e metodológico), que busca dar conta da formação de professores ao ensino e à aprendizagem, no entanto sob outros paradigmas: a formação omnilateral do ser humano, a formação para um pensamento complexo, a importância da cultura, da estética, da relação dialética e/ou dialógica, a eco auto heteroformação, a necessidade de uma educação planetária e ecologizada, as multidimensionalidades, múltiplas realidades e referencialidades dos seres humanos, dentre outras questões.

Assim, com o intuito de promover relações entre teoria, prática e experiência do sujeito, ou seja, a práxis da didática Complexa e Transdisciplinar mobiliza e impulsiona uma mudança no pensamento; religando razão, emoção e corporeidade; objetivando uma ampliação da percepção, da consciência e o comprometimento com a vida, com direitos, justiça social e cidadania (Suanno, 2022).

O modo de pensamento ou de conhecimento fragmentado, compartimentalizado, monodisciplinar, quantificador, nos conduz a uma inteligência cega, na mesma medida em que a atividade humana normal, empenhada em religar os conhecimentos, é sacrificada em prol da atitude não menos normal de separar. Devemos pensar o ensino a partir da consideração dos efeitos cada vez mais graves da hiperespecialização dos saberes e da incapacidade de articulá-los uns aos outros. Os problemas essenciais jamais são parcelares e os problemas globais são cada vez mais essenciais. Perdemos a aptidão de globalizar, ou seja, de introduzir os conhecimentos em um conjunto mais ou menos organizado. As condições de qualquer conhecimento pertinente são precisamente a contextualização, a globalização (Morin, 2015, p.106 - 107).

Com o intuito de compreender a formação de professores de música sob o ponto de vista das didáticas emergentes, identificou-se a seguinte problematização: como e de que forma a perspectiva Complexa e Transdisciplinar aparece no PPC de um curso de Licenciatura em Educação Musical? A questão problematizadora se justifica uma vez que, no projeto pedagógico do curso, há 77 diferentes termos mencionados à transdisciplinaridade e à complexidade.

Assim, esta pesquisa, por meio de uma abordagem qualitativa do estudo do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura com Habilitação em Educação Musical (PPC) de uma

universidade federal do centro-oeste brasileiro, pelos procedimentos da análise de conteúdo, objetivou compreender a formação de professores de música com foco nas discussões acerca das concepções teórico-metodológicas da Didática, assim como nas relações entre a Didática e outras disciplinas pedagógicas, tomando como referencial teórico a concepção de Didática Complexa e Transdisciplinar.

Métodos e Materiais

Concernente a Lakatos,

[...] a partir da decomposição dos elementos essenciais e da classificação do texto é possível verificar os componentes de um conjunto e suas possíveis relações. Passa-se de uma idéia-chave geral para um conjunto de ideias mais precisas. Ainda segundo o autor, a análise de um texto implica no exame sistemático de seus elementos e referencia o processo de conhecimento de uma determinada realidade (p. 27 e 28).

Esta pesquisa de cunho exploratório, por meio da análise documental de conteúdo do PPC da Licenciatura em Educação Musical contou com um estudo prévio do documento a fim de identificar aspectos da Didática presentes no texto, sendo possível notar-se uma possível intencionalidade de conceber uma formação de professores de música que, dentre outras concepções, firma-se na Epistemologia da Complexidade. Após o estudo prévio do documento, pela técnica da análise documental, categorizou-se o PPC e, posteriormente, examinou-se no contexto da Didática Complexa e Transdisciplinar.

A metodologia adotada foi a da Análise de Conteúdo, que trabalha com a manipulação de conteúdos e de expressões de mensagens a partir de indicadores com o intuito de realizar inferências sobre outras realidades para além das mensagens (BARDIN, 2016), buscando identificar conceitos e valores que possam significar, de alguma forma, a presença da perspectiva Complexa e Transdisciplinar no PPC.

Amostra

A Análise de Conteúdo consistiu na identificação de palavras, de itens e de termos no texto, chamados de Unidades de Registro, definidos com suporte na Unidade de Contexto designada Didática Complexa e Transdisciplinar.

A Unidade de Contexto “Didática Complexa e Transdisciplinar” e as 19 Unidades de Registro (Tabela 1) definiram-se como importantes indicadores da presença de elementos da Didática Complexa e Transdisciplinar no PPC da Licenciatura com Habilitação em Educação Musical.

Os Princípios Gerais e a Matriz Curricular do PPC foram as duas Categorias definidas para o estudo (Tabelas 2 e 3). Nos Princípios Gerais, encontraram-se informações sobre as concepções pedagógicas, filosóficas, políticas, ideológicas, sobre o perfil do egresso e os objetivos do curso. Esses Princípios, por sua vez, dão suporte à materialidade dos componentes curriculares que compõem a Matriz Curricular com suas ementas, conteúdos, objetivos e referências bibliográficas.

As 19 Unidades de Registro foram definidas por meio da leitura de referenciais teóricos sobre a Didática Complexa e Transdisciplinar e suas relações com a Teoria da Complexidade de Edgar Morin, que lhes confere bases epistemológica, ontológica e metodológica, bem como com as Didáticas Emergentes.

Dessa forma, as Unidades de Registro definidas foram: complexidade; pensamento complexo; interdisciplinaridade; transdisciplinaridade; multidimensionalidade; Morin (Edgar Morin)¹; realidades (múltiplas realidades), ensino fragmentado (fragmentação); integração; totalidade; articulação de saberes; ecologia de saberes; era planetária; relação de saberes; sujeito (subjetividade); reforma do pensamento; multirreferencialidade; princípio hologramático; princípio recursivo; princípio dialógico (dialogicidade).

Instrumentos

Para a coleta de dados, fez-se o estudo do PPC do Curso de Licenciatura em Educação Musical.

¹ As Unidades de Registro que possuem outro termo entre parênteses se justificam pelo fato de poderem ser encontradas numa forma ou outra como sinônimas ou de uso comumente aceitas como de conceitos próximos.

Tabela 1. Unidade de Contexto e Unidades Registro estudadas

Unidade de contexto	Unidades de Registro
DIDÁTICA COMPLEXA TRANSDISCIPLINAR	Complexidade
	Pensamento Complexo
	Interdisciplinaridade (Interdisciplinar)
	Transdisciplinaridade (Transdisciplinar)
	Multirreferencialidade
	Multidimensionalidade
	Edgar Morin (Morin)
	Múltiplas Realidades (Realidades)
	Ensino Fragmentado (Fragmentação)
	Integração
	Totalidade
	Articulação De Saberes
	Ecologia De Saberes
	Era Planetária
	Sujeito (Subjetividade)
	Reforma Do Pensamento (Revolução do Pensamento)
	Princípio Hologramático
	Princípio Recursivo
	Princípio Dialógico (Dialogicidade)

Fonte: Tabela elaborada pela autora

Tabela 2. Categoria: Princípios Gerais e as Unidades de Registro encontradas

Unidades de Registro	Parte Geral ²	Objetivos	Princípios	Perfil do Egresso
Complexidade	5		2	1
Pensamento Complexo	2			
Interdisciplinaridade (Interdisciplinar)	11			1
Transdisciplinaridade (Transdisciplinar)	6			1
Multirreferencialidade				
Multidimensionalidade				
Edgar Morin (Morin)	3			
Realidades (Múltiplas Realidades)	1			
Ensino Fragmentado (Fragmentação)	2			
Integração	7			
Totalidade	3			
Articulação De Saberes				
Ecologia de Saberes				
Era Planetária				
Sujeito (Subjetividade)	2			
Reforma do Pensamento (Revolução do Pensamento)	3			
Princípio Hologramático				
Princípio Recursivo				
Princípio Dialógico (Dialogicidade)				

Fonte: Tabela elaborada pela autora

² A Parte Geral dos Princípios Gerais compõe os seguintes subitens: apresentação, motivos, subtítulo, sumário, referências do PPC, estrutura curricular, notas de rodapé.

Tabela 3. Categoria: Matriz Curricular e as Unidades de Registro encontradas

Unidades de Registro	Parte Geral	Ementa	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar	Perfil Egresso	Núcleo Optativo
Complexidade				1		
Pensamento Complexo						
Interdisciplinaridade (Interdisciplinar)	2	1	9	2		
Transdisciplinaridade (Transdisciplinar)	1					
Multirreferencialidade						
Multidimensionalidade						
Edgar Morin (Morin)				6		1
Realidades (Múltiplas Realidades)						
Ensino Fragmentado						
Integração						2
Totalidade						
Articulação de Saberes (Religação de Saberes)				1		
Ecologia de Saberes						
Era Planetária						
Sujeito (Subjetividade)				1		
Reformado Pensamento (Revolução do Pensamento)				1		
Princípio Hologramático						
Princípio Recursivo						
Princípio Dialógico						

Fonte: Tabela elaborada pela autora

Tabela 4. Categoria: Matriz Curricular e as Unidades de Registro encontradas

Unidade de Registro	Número de Vezes que Aparece em Todo o PPC
Complexidade	9
Pensamento Complexo	2
Interdisciplinaridade (Interdisciplinar)	26
Transdisciplinaridade (Transdisciplinar)	8
Multirreferencialidade	
Multidimensionalidade	
Edgar Morin (Morin)	10
Realidades (Múltiplas Realidades)	1
Ensino Fragmentado	2
Integração	9
Totalidade	3
Articulação de Saberes (Religação de Saberes)	1
Ecologia de Saberes	
Era Planetária	
Sujeito (Subjetividade)	3
Reforma do Pensamento (Revolução do Pensamento)	4
Princípio Hologramático	
Princípio Recursivo	
Princípio Dialógico	

Fonte: Tabela elaborada pela autora

Como procedimento de coleta de dados, realizou-se, por meio da Análise de Conteúdo, o estudo referente à didática Emergente Complexa e Transdisciplinar no PPC do Curso de Licenciatura com Habilitação em Educação Musical.

Para além das leituras prévias do documento em questão, com o intuito de sistematizar esta pesquisa, outras tantas foram realizadas no seu decurso e, devido a isso, observaram-se novos e importantes aspectos no documento, que mereceram uma atenção específica por fazerem referência às questões da Didática Complexa e Transdisciplinar, resultando, portanto, na composição da base de dados coletados e estudados, com enfoque qualitativo.

Esses novos aspectos são: o subitem intitulado Interdisciplinaridade, que compõe os princípios gerais do PPC; a Interação entre sensibilidade e racionalidade, como um princípio que pressupõe indissociabilidade entre razão e emoção; e as ementas dos componentes curriculares da base específica de formação do licenciado em educação musical, buscando identificar uma possível relação dos mesmos com a Didática, a Didática Complexa e Transdisciplinar e a formação de professores de música.

Transdisciplinaridade, conforme Suanno (2015) busca:

transcender a disciplinaridade; valorizar a complementaridade e coexistência entre ensino disciplinar e ensino transdisciplinar; superar a fragmentação do conhecimento; linearidade do pensamento; separação entre razão e emoção; articular razão, emoção, corporeidade e atitude transformadora; religar conhecimentos, saberes, culturas, práticas e experiências; valorizar o pensar científico e incorpora subjetividades, culturas, saberes ancestrais, arte e autoconhecimento; ampliar a compreensão sobre o ser humano e sobre o mundo presente; tratar os conteúdos e problemática em estudo considerando o que há entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas, e além de qualquer disciplina; pensar complexo e ecologizar saberes; trabalhar com uma razão sensível; produzir práxis complexa e transdisciplinar; refletir considerando aspectos na dimensão local/nacional/planetário; impulsionar metamorfoses individuais, sociais e antropológicas; pensar complexo – princípios e operadores cognitivos do pensamento complexo; compreender o ser humano e o mundo presente. Viver na relação prosa-poesia.

De tal modo, a Didática Complexa e Transdisciplinar (Suanno, 2015) tem a intencionalidade de promover rupturas e mudanças para assim:

reintroduzir o sujeito cognoscente na produção do conhecimento; pensar complexo; assumir perspectiva multidimensional e multirreferencial; transdisciplinarizar; ampliar a consciência; religar cultura das humanidades e cultura científica; conviver com a incerteza cognitiva e a incerteza histórica; pensar prospectivo e comprometer-se com o presente e o futuro; trabalhar com metatemas, construir metapontos de vista e metaconceitos; práxis complexa e transdisciplinar – relação ternária entre teoria, prática e experiência do sujeito; construir prática pedagógica emancipatória; por ter a finalidade de promover a reforma do pensamento a fim de possibilitar pensar complexo e transdisciplinar para promover metamorfoses sociais, individuais e antropológica, no intuito de salvaguardar a humanidade, a Terra-Pátria e dar prosseguimento ao processo de hominização.

Assim, para o estudo, analisaram-se os dados obtidos da seguinte forma: a) Sobre os dados quantitativos e suas inferências na Categoria dos Princípios Gerais do PPC; b) Sobre os dados quantitativos e suas inferências na Categoria da Matriz Curricular do PPC; e c) Sobre outros elementos observados no PPC, que se referem à Complexidade e à Didática Complexa e Transdisciplinar.

Resultados e considerações

a) Sobre os dados quantitativos e as suas inferências na Categoria dos Princípios Gerais do PPC

Na categoria em comento, dentre as 19 unidades de registro definidas, identificou-se a presença de 11 unidades diferentes. Dessas, encontraram-se: 11 na Parte Geral, uma nos Princípios Gerais e três no Perfil do Egresso (Tabela 2). As unidades de registro que não apareceram nos Princípios Gerais são: multidimensionalidade; multirreferencialidade; articulação de saberes; ecologia de saberes; era planetária; princípio hologramático; princípio recursivo; princípio dialógico.

Em termos percentuais, identificou-se que 57,89% das unidades de registro definidas para este estudo estão presentes na categoria dos Princípios Gerais, portanto, na base filosófica, conceitual e de fundamentação em referenciais teóricos, levando ao entendimento de que elementos da Didática Complexa e Transdisciplinar foram

considerados, em sua maioria, importantes, para comporem a base da formação do educador musical.

Ainda, pode-se inferir que a presença de três unidades de registro (complexidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade) no Perfil do Egresso e de uma unidade de registro (complexidade), dentre os oito Princípios Gerais de formação do educador musical, permitem considerar que há uma preocupação com uma formação que promova um pensar complexo, com a articulação de saberes, como se pode observar a seguir:

Pensa-se em um profissional engajado com os problemas da educação musical, da cultura e da sociedade visando sair de uma concepção de mundo e de ensino fragmentada e disciplinar, para abraçar uma concepção que privilegie o diálogo, cruzamentos de fronteiras, a heterogeneidade, processos de hibridação, uma concepção, enfim, pautada nos princípios da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade (PPC, 2016, p. 28).

b) Sobre os dados quantitativos e suas inferências na Categoria da Matriz Curricular do PPC

Das 19 Unidades de Registro definidas, notou-se a presença de oito diferentes unidades em toda a Matriz Curricular, sendo duas na Parte Geral, uma na Ementa, uma na Bibliografia Básica, seis na Bibliografia Complementar, duas no Núcleo Optativo (Tabela 3).

As unidades (interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e Edgar Morin), aparecendo 14, 1 e 7 vezes, respectivamente, na Matriz Curricular, reforçam o entendimento de que essas unidades permeiamos componentes com elementos da Didática Complexa e Transdisciplinar. Observou-se que, dentre as 8 unidades de registro identificadas na Matriz, 6 aparecem na bibliografia complementar, o que sugere uma atualização dos referenciais teóricos na tentativa de cumprir com os princípios gerais norteadores previstos no PPC para a formação de professores de música e que não estão presentes na bibliografia básica.

Constatou-se, ainda, uma presença de unidades de registro nos Princípios Gerais do PPC significativamente maior do que na Matriz Curricular. Ao todo, notaram-se, nos Princípios Gerais, 11 unidades de registro que, somadas todas as vezes em que aparecem,

totalizam 49; já, na Matriz, observaram-se oito unidades que, somadas, totalizam 28 vezes (Tabela 4). Em termos percentuais, de um total de 77 unidades de registro identificadas em todo o PPC, 63,63% foram observadas nos Princípios Gerais e 36,36 na Matriz Curricular.

Isso levou a inferir que existe um descompasso entre o que se planeja enquanto princípios ontológicos e epistemológicos e o que se realiza, de fato, enquanto metodologia na Matriz Curricular.

À vista disso, o PPC estudado apresenta uma incoerência na materialização das concepções ontológicas, epistemológicas e metodológicas, que subsidiam as intencionalidades da formação docente, percebida na Matriz, principalmente com relação às ausências de unidades de registro nas ementas, aparecendo nove unidades de registro nas bibliografias básicas, 11 nas complementares e duas como núcleo optativo e apenas uma nas ementas.

Tais ausências podem implicar em uma dificuldade em vencer a disciplinaridade, prevista como princípio do PPC, e as duas unidades de registro identificadas como núcleo optativo, sugerindo um tratamento inadequado do tema da Didática Complexa e Transdisciplinar, visto que, sendo um conteúdo tão importante e previsto como princípio norteador do PPC, não garante que seja ministrado a todas e a todos os estudantes, ficando a cargo de alguns, por escolha pessoal.

Outro fator importante para se observar é a relação hierárquica entre conteúdos, haja vista as unidades de registro referentes à Didática Complexa e Transdisciplinar estarem presentes em bibliografias e em optativas na Matriz Curricular e não nas ementas e como componentes obrigatórios, levando ao entendimento de que, ainda, há uma dificuldade em pensar transdisciplinarmente as Matrizes Curriculares, porquanto reforçam a necessidade de repensá-la de forma integrada ou que o tema pode, ainda, não ser compreendido como muito importante para a formação de educadores musicais, conforme prevê o próprio PPC nos seus Princípios Gerais.

- c) Sobre outros elementos observados no PPC que se referem à Didática Complexa e Transdisciplinar

O PPC estudado apresenta um subitem nos Princípios Gerais, e, dentro deles, o item que trata com exclusividade a Interdisciplinaridade, entendendo-a como importante eixo formativo do profissional educador musical, garantindo-lhe destaque.

A interdisciplinaridade refere-se a uma atitude metodológica de aproximação e de diálogo entre disciplinas de campos distintos, separadas pela lógica racionalizadora e cartesiana dos conhecimentos. Ao promover o diálogo, religando saberes, integra-os, sem, no entanto, vencer a dicotomia existente nesse modo de conceber o conhecimento por *locus* específicos e independentes.

A interdisciplinaridade demanda interação entre duas ou mais disciplinas na busca da superação da fragmentação do conhecimento... que pode se construir a partir da comunicação de idéias de uma disciplina a outra ou da integração mútua dos conceitos da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização (Suanno, 2015, p. 107).

Todavia, a atitude epistemológica da Transdisciplinaridade vai além da interdisciplinaridade, propondo uma nova forma de pensar, que é o pensamento complexo que se desenvolve por meio de conhecimentos que perpassam as áreas de conhecimento, contextualizados, dialógicos, multidimensionais e multirreferenciados.

Nossas crises, ocorrentes nos mais diferentes âmbitos e nas mais diversas proporções, são, portanto, crises de natureza complexa, global, implicando diferentes dimensões da vida, já que elas se apresentam em diversos níveis de materialidade, infiltrando-se por todos os poros e diluindo-se em todos os espaços. De certa forma, tais crises são reflexos de nossos pensamentos, ações, valores, hábitos, atitudes e estilos de vida, consequências da maneira equivocada com que dialogamos com a vida. Portanto, nossos problemas são também de natureza transdisciplinar, o que, por sua vez, requer soluções equivalentes e compatíveis com sua natureza complexa (Moraes, 2010, p. 3).

Ainda que o PPC apresente a interdisciplinaridade como eixo integrador dos conhecimentos, a presença da unidade de registro transdisciplinaridade, tanto na categoria dos Princípios Gerais (nos fundamentos teóricos e no Perfil do Egresso) quanto na categoria da Matriz Curricular (fundamentos gerais), leva a inferir que existe uma abertura, ou melhor, uma intencionalidade em caminhar da interdisciplinaridade para a

transdisciplinaridade como suportes à abordagem de uma Didática Complexa e Transdisciplinar.

De acordo com o PPC (2016, p. 30), a proposta de integração com vistas a garantir a interdisciplinaridade deve ser trabalhada no âmbito dos componentes curriculares chamados de Núcleo Livre. Entretanto, entende-se que não garantem a interdisciplinaridade, pois são componentes não obrigatórios, oferecidos de variadas formas e por diversas unidades acadêmicas da Universidade, o que deixa para os estudantes a responsabilidade de garantirem essa mudança de elaboração do pensamento por si mesmos e/ou os submete à formação e à escolha metodológica dos professores neste caminho da interdisciplinaridade.

Na parte dos Princípios Norteadores para a Formação Profissional, dentre os sete Princípios Gerais, destaca-se um que se refere à prática musical como forma de desenvolvimento através da interação entre sensibilidade e racionalidade, conforme o PPC (2016, p. 17). Conforme notado, trata-se de uma expressa referência à tentativa de vencer o paradigma da Racionalidade sobre a compartimentação dos saberes por meio da dicotomia entre razão e emoção e de apontar para uma abordagem do paradigma da Complexidade como fundamento da formação de professores de música.

Sobre as ementas dos componentes curriculares, cabe explicar que a Matriz Curricular do Curso se organiza em quatro núcleos, sendo eles: 1. Núcleo Comum obrigatório, composto de componentes de formação humanística e Libras; 2. Núcleo Específico obrigatório, composto por componentes de formação em educação; 3. Núcleo das Optativas que, dentre as 107 oportunidades de escolha por parte dos estudantes, sete são da área de formação em educação e 4. Núcleo livre, cujos componentes não são especificados, aparecendo no PPC apenas com atribuição de carga-horária.

O estudo verificou-se no contexto do Núcleo de Formação Específica em Educação, que é obrigatório e está organizado em três eixos: estágio (seis componentes, sendo do I ao VI); formação em educação (14 componentes) e práticas interpretativas.

Dedicar-se-á aos eixos estágio e formação em educação, visto que o interesse deste estudo volta-se à abordagem do componente curricular Didática Complexa e

Transdisciplinar e ao eixo das Práticas Interpretativas para a prática de instrumentos musicais.

Percebeu-se que, dentre os 14 componentes curriculares do eixo de Formação em Educação, oito são de formação em educação musical em arte e educação, dois em Métodos Ativos em Música e quatro em Educação de forma geral. E, sobre o eixo de estágio, seis componentes dividem-se em: um para campos de estágio e aspectos profissionais, dois para estágio em espaços alternativos, um para estágio em espaços formais, dois para estágio em espaços escolares.

Esses componentes apresentam algumas características importantes de se considerarem:

1. Há uma concepção da área de Didática em que não há uma separação entre Didática Geral e a Didática Específica. O tratamento dado à área foi o de permear alguns componentes específicos de educação musical, com as questões gerais e mais abrangentes da Didática e isso leva a inferir o caráter não dicotômico sobre a disciplina, ou seja, sobre os conhecimentos científicos da área e dos conhecimentos pedagógicos. Essa visão, que permeia o Paradigma da Complexidade e, por sua vez, da Didática Complexa e Transdisciplinar, está presente no PPC. No que tange a escolher integrador sobre a Didática, Libâneo ensina que:
- 2.

[...] conhecimento disciplinar (no qual se incluem métodos investigativos da ciência ensinada) e o conhecimento pedagógico (no qual se incluem os métodos de ensino) são inseparáveis, pois os procedimentos pedagógicos de formação dos processos mentais são derivados dos processos investigativos das ciências pelos quais se chega à constituição de um conteúdo. Com efeito, as bases do conhecimento pedagógico estão já presentes no conhecimento disciplinar e o conhecimento pedagógico do conteúdo está diretamente relacionado ao conhecimento do conteúdo (Libâneo, 2015, p. 644).

Ainda, Libâneo (2015) pondera que o problema não é a ênfase dada aos conteúdos específicos, mas sim a desarticulação com os de formação docente, que leva a uma formação precária tanto na especificidade disciplinar quanto na formação pedagógica separada dos aspectos epistemológicos dos conteúdos.

Os elementos constitutivos da Didática encontram-se presentes enquanto avaliação, currículo, política de formação de professor e metodologias em componentes diversos mesclados com outros conteúdos de psicologia, filosofia, arte-educação, estágio, métodos ativos entre outros. Há apenas dois componentes que fazem referência explícita à Didática, associados aos conteúdos de didática da música: Didática da Música 1 e 2, cujas ementas descrevem:

O papel da didática no processo de humanização e transformação da sociedade. A reflexão ética sobre o trabalho educativo. Relação entre cultura, instituição e saber institucionalizado. Didática da Música e suas concepções epistemológicas (PPC, 2016, p. 81 e 82).

Tais componentes nos levam a perceber uma concepção de Didática, que se ocupa mais com questões conceituais e teóricas da área, isto é, com alguns dos seus elementos estruturantes, tendência, como prevê Moraes (2015), a um enfoque epistemológico dado, gerando fragmentação, ao invés de uma unidade entre ensino e aprendizagem. Ainda o mesmo autor ensina que a Didática apresenta uma dimensão teórica e outra prática, que são complementares, não devendo ser trabalhadas separadamente. E, para a Didática Complexa e Transdisciplinar, percebe-se que essa concepção fragmentada constitui-se em um problema paradigmático e, por sua vez, epistemológico, que não explica a natureza complexa do pensamento e do ato pedagógico nem dá conta da religação dos saberes e dos processos de formação integral.

Ainda, considera-se que, mesmo havendo elementos estruturantes da Didática nos componentes de formação pedagógica, não há referência, no PPC, de que serão abordados de forma interdisciplinar ou transdisciplinar, tal como ocorre com os componentes do Núcleo Livre (optativos), os quais estão descritos como componentes responsáveis pela interdisciplinaridade.

3. Dos 14 componentes curriculares do Núcleo de Formação em Educação e seis de estágio, cinco fazem alusão direta ao tema da Complexidade e, por sua vez, à Didática Complexa e Transdisciplinar por meio das referências Complementares, sendo adotados livros de Edgar Morin.

Na relação entre os Dados Quantitativos e Qualitativos observados, pode-se inferir a existência de unidades de registro que não aparecem em nenhum momento no PPC, porquanto são mais específicas do arcabouço epistemológico da Complexidade e que requerem um conhecimento maior da teoria, diferentemente das palavras mais utilizadas que estão dentre as que se encontram com mais facilidade e, por isso, as pessoas estão mais familiarizadas, utilizando-se das mesmas com frequência quando na intenção de se referirem à Didática Complexa e Transdisciplinar.

Observou-se que foram encontrados elementos da Didática Complexa e Transdisciplinar, em sua grande maioria, nas referências complementares (apenas um na básica), havendo um desacordo entre a Matriz e os princípios do PPC, no entanto com uma abertura para novas concepções por parte dos professores. Desse modo, à medida que se aproximam da temática das didáticas emergentes, mesmo não sendo possível estarem presentes nas bibliografias básicas, aparecem como atualizações nas referências complementares.

Por fim, sobre a interdisciplinaridade, pode-se observar que o caminho, mesmo que esteja sendo traçado no sentido da transdisciplinaridade, ainda, conta com um modelo de matriz curricular firmado na disciplinaridade, não apresentando alternativas para vencer o currículo fragmentado. Nas palavras de Moraes:

[...] não podemos continuar fragmentando a realidade, o ser, o conhecer e o aprender e, conseqüentemente, os processos de mediação didática... tais processos tem provocado dor e sofrimento no aluno e tem dificultado seu acompalamento estrutural ao contexto sociocultural em que vive (MORAES, 2015, p. 157).

Conclusão

A formação de professores, para ampliar a consciência e a aquisição de uma nova percepção de realidade, requer assumir a complexidade, rompendo com o paradigma fragmentário, ao complementar a disciplinaridade com a transdisciplinaridade nos processos de ensino e aprendizagem ao dialogar sobre os conteúdos, os saberes e os

conhecimentos de forma articulada, com rigor científico e organizacional (SUANNO, 2016).

O estudo do PPC do Curso de Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical proporcionou identificar a existência de uma intencionalidade em adotar o Paradigma da Complexidade e, por conseguinte, construir práxis atenta aos princípios da perspectiva Didática de viés complexo e transdisciplinar, visto que foram observados ambos temas em todo o documento, permeando-o ainda que, de formas diversas, pouco exploradas o que demanda aprofundamento.

O PPC do curso de formação de professores no campo da educação musical apresenta aproximações com tendências educacionais emergentes, sem, todavia, promover rupturas com paradigmas tradicionais da didática em educação musical. Este processo parece estar em construção, sendo um desafio para o campo.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2012.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano**. Revista Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015.
- LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; ROSA, Sandra Valéria Limonta. **Didática e Currículo. Impactos dos Organismos Internacionais na Escola e no Trabalho Docente**. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2016.
- LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; ROSA, Sandra Valéria Limonta. **Qualidade da Escola Pública: políticas educacionais, didática e formação de professores**. Goiânia: CEPED/América/Kelps, 2013.
- MORAES, Maria Cândida. Didática Transdisciplinar como Expressão de uma Fenomenologia Complexa. **Revista Inter-Legere**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN, Natal, n.16 jun./jul., 2015.
- MORAES, Maria Cândida. Transdisciplinaridade e Educação. **Ri.zomaFreireano**, [s.l.], vol. 06, 2010. Disponível em: <https://www.rizoma-freireano.org/articles-0606/transdisciplinaridade-e-educacao-maria-candida-moraes>



MORAES, Maria Cândida; NAVAS, Juan Miguel Batalloso (col.). **Transdisciplinaridade, criatividade e educação**. Fundamentos Ontológicos e Epistemológicos. Coleção Práxis, Campinas: Papirus, 2015.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**. Manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. As ondas críticas da didática em movimento – resistência ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. *In*: SILVA, Marco; NASCIMENTO, Cláudio Orlando Costa do; ZEN, Giovana Cristina (org). **Didática: Abordagens teóricas contemporâneas**. Salvador: Edufba, 2019. Vol. I, p. 19- 64.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Formação de Professores no Contexto de Reformas Neoliberais: retrocessos, desafios e perspectivas pensar complexo conjugado ao agir comprometido com a transformação do ser, da realidade e das relações produzidas. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 29, n. 3, jul./set., 2022. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa>

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; FREITAS, Carla Conti (org). **Razão sensível e complexidade na formação de professores**. Desafios Transdisciplinares. Goiânia: UFG, 2016.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Entre brechas e bifurcações da didática segue em movimento e em contraposição ao neoliberalismo/neotecnicismo. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 29, n. 3, jul./set., 2022. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa>